

RESPOSTA RÁPIDA 428/2013

SOLICITANTE	Dr. Rômulo dos Santos Duarte Juiz de Direito da 1ª Vara Cível Município de Pará de Minas
NÚMERO DO PROCESSO	0193249-67.2013.8.13.0471
DATA	12/12/2013
SOLICITAÇÃO	<p>Solicita informações sobre a eficácia do tratamento radioterápico IMRT, sua pertinência científica, se é ou não fornecido pelo SUS, se existe algum tratamento substituto com a mesma eficácia, seu custo aproximado, número de sessões indicadas e outros esclarecimentos que se fizerem pertinentes.</p> <p>Resumo da justificativa expedida pelo profissional médico: Sr. J.F.S., portador de carcinoma de orofaringe, foi submetido a tratamento cirúrgico em 04/07/2013. Após a ressecção do tumor, o paciente foi submetido à radioterapia por técnica convencional do dia 26/08 ao dia 09/10/2013, total de 6000 cGy. Evoluiu com dor na região occipital. Foi submetido à ressonância magnética do encéfalo em 30/10/2013, que evidenciou progressão da doença com presença de linfonodo retro faríngeo. O tumor recidivante foi considerado inoperável por especialistas em cirurgia de cabeça e pescoço, em virtude da</p>

	<p>estreita relação anatômica com estruturas nobres, como artérias carótidas e tronco encefálico.</p> <p>Foram, então, indicadas novas sessões de radioterapia, desta vez com utilização da técnica IMRT (radioterapia de intensidade modulada) com o intuito de reduzir a irradiação das estruturas situadas próximas ao tumor, o que não seria possível com a utilização da técnica convencional de radioterapia e nem com a técnica tridimensional.</p> <p>O tratamento proposto tem duração estimada de sete semanas, embora a dose e o número de sessões não estejam estabelecidos por enquanto.</p> <p>O solicitante (Dr. Thiago J. Arruda – CRM 56090) informa que este tipo de radioterapia não é disponibilizado pelo SUS e tem custo aproximado de R\$ 25000,00 (vinte e cinco mil reais). Informa ainda que não dispõe desta modalidade terapêutica no Serviço onde atua.</p>
<p>RESPOSTAS</p>	<p>O câncer de orofaringe inclui-se entre as neoplasias de cabeça e pescoço.</p> <p>O tratamento do câncer de orofaringe é feito através de cirurgia e de radioterapia, utilizadas de forma isolada ou associada.</p> <p>A utilização de radioterapia como tratamento principal ou adjuvante à cirurgia do câncer de cabeça e pescoço é limitada pelos riscos de irradiação de estruturas nobres que circundam o tumor.</p> <p>As técnicas de radioterapia disponíveis atualmente incluem:</p> <p>A forma convencional, ou seja, sem maior controle da intensidade dos raios ionizantes, bem como do envolvimento de estruturas próximas ao tumor pelos raios.</p> <p>A radioterapia conformacional tridimensional (3D- RCT) que permite que o feixe de raios-X, produzido por um acelerador linear, possa adquirir o formato exato do volume tumoral a ser irradiado,</p>

ou seja, a radioterapia conformacional tridimensional faz com que o feixe que incide de forma retangular sobre um paciente quando tratado de forma convencional, seja modelado de acordo às particularidades geométricas de cada tumor ou órgão a ser tratado nas mais variadas angulações. Para que este efeito ocorra, é necessário dispor de recursos técnicos que vão desde a aquisição de cortes tomográficos do paciente no processo de simulação, passando pelo uso de programas computadorizados para reconstrução volumétrica tridimensional do tumor e terminando com a modelação do feixe durante as aplicações da radioterapia. Além disto, esta técnica exige profissionais capacitados e treinados para o seu manuseio adequado.

Deste modo, a radioterapia conformacional tridimensional permite que doses mais altas de radiação sejam liberadas no tumor, leito tumoral ou órgão doente, e ao mesmo tempo minimiza danos agudos ou tardios associados à irradiação ionizante sobre os tecidos vizinhos ao tumor, proporcionando aos pacientes um risco menor de efeitos colaterais, no curto e longo prazos.

A radioterapia de intensidade modulada (IMRT) consiste numa técnica que utiliza o mesmo plano de tratamento da radioterapia conformacional tridimensional. Porém, IMRT utiliza raios de intensidade variável e controlada por computador, em contraste com as doses uniformes na radioterapia conformacional tridimensional. Comparada com outras técnicas de tratamento, IMRT pode alcançar maior grau de acurácia.

- Sua principal indicação é o tratamento de tumores localizados em regiões complexas, de formato côncavo ou em regiões com estruturas nobres e de função crítica no seu em torno.
- O câncer de orofaringe pode ser considerado um destes tumores, cuja radioterapia por técnica convencional implica em maiores riscos de efeitos adversos para o paciente, por

	<p>atingir estruturas vitais situadas próximas ao mesmo.</p> <ul style="list-style-type: none">• O caso do paciente em questão, Sr. J.F.S., parece se enquadrar numa indicação de radioterapia por técnica conformacional tridimensional (3D- RCT) ou de intensidade modulada. <p>Não há estudos que comprovem a superioridade de uma destas técnicas especiais de radioterapia sobre a outra.</p> <p>Entretanto, estas técnicas de radioterapia não são disponibilizadas pelo SUS, a não ser em serviços de excelência, como no Instituto Nacional do Câncer José Gomes de Alencar (INCA).</p> <p>Alguns serviços particulares podem disponibilizar esta tecnologia, mas não há relatos de convênios entre o SUS e tais serviços.</p>
--	--